



RI - CAB ambiental

Contatos:

Eduardo Torzecki
Bráulio Borges

E-mail: ri@cabambiental.com.br
Telephone: (11) 2199-0818

Website

ri.cabambiental.com.br

Earnings
Release
2T15

1. SOBRE A CAB

A Companhia de Águas do Brasil – CAB ambiental tem como objetivo principal a atuação na área de saneamento básico, diretamente ou por meio de sociedades em que vier a participar como sócia ou acionista, por meio da realização das atividades de captação, tratamento, distribuição geral de água, coleta e tratamento de esgoto, elaboração de projetos e estudos técnicos, bem como construção, operação, conservação, manutenção, modernização, ampliação, enfim, todas as atividades necessárias à plena atuação na área de saneamento básico, podendo, inclusive, adquirir negócios já implantados, ou a serem implantados, na referida área.



Atualmente detemos 18 contratos de longo prazo no Brasil, em cinco Estados (SC, PR, SP, MT e AL)

No nosso website de relações com investidores (<http://ri.cabambiental.com.br>) é possível encontrar informações mais detalhadas acerca do portfólio da CAB ambiental.

2. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS 2T15

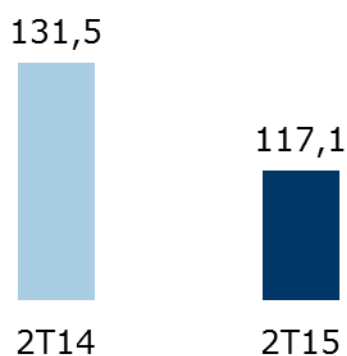
- Reajustes tarifários aplicados no 2T15: 8,67 % na CAB Piquete, 7,71% na Tubarão Saneamento, 7,14% na Itapoá Saneamento, 6,72% na CAB Alta Floresta, 4,06% na CAB Canarana e 7,70% na CAB Comodoro;
- CAB Cuiabá realizou a padronização de aproximadamente 2 mil ligações; e
- Implantação de aproximadamente 7 km de rede coletora de esgoto em Atibaia.

3. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

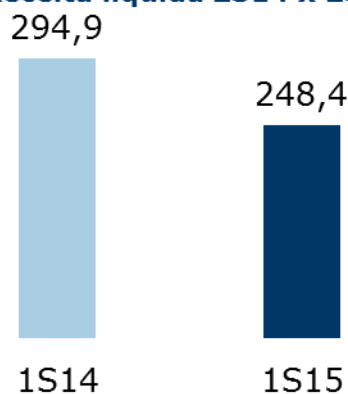
| R\$'000 | Consolidado | | Variação | | Consolidado | | Variação | |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|----------------|------------------|------------------|-----------------|----------------|
| | 2T14 | 2T15 | Δ R\$ | Δ % | 1S14 | 1S15 | Δ R\$ | Δ % |
| Saneamento e serviços | 63.486 | 73.767 | 10.281 | 16,2% | 124.865 | 145.115 | 20.250 | 16,2% |
| Construção | 48.406 | 26.406 | (22.000) | -45,4% | 133.430 | 69.202 | (64.227) | -48,1% |
| Ativo Financeiro | 19.634 | 16.973 | (2.661) | -13,6% | 36.557 | 34.103 | (2.454) | -6,7% |
| Receita operacional líquida | 131.526 | 117.146 | (14.380) | -10,9% | 294.852 | 248.420 | (46.432) | -15,7% |
| Custo de saneamento e serviços | (34.115) | (42.830) | (8.715) | 25,5% | (64.772) | (83.812) | (19.040) | -29,4% |
| Custo de construção | (45.820) | (24.226) | 21.594 | -47,1% | (120.685) | (65.155) | (55.530) | -46,0% |
| Custo dos serviços prestados | (79.935) | (67.057) | 12.878 | -16,1% | (185.457) | (148.967) | (36.490) | -19,7% |
| Lucro bruto | 51.591 | 50.089 | (1.502) | -2,9% | 109.395 | 99.453 | (9.941) | -9,1% |
| Despesas operacionais | (25.138) | (30.065) | (4.927) | 19,6% | (52.316) | (55.999) | (3.683) | 7,0% |
| Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos | 26.453 | 20.024 | (6.429) | -24,3% | 57.079 | 43.454 | (13.624) | -23,9% |
| Resultado financeiro líquido | (19.005) | (22.582) | (3.577) | 18,8% | (41.781) | (54.911) | (13.130) | 31,4% |
| Resultado de equivalência patrimonial | 106 | 652 | 546 | 514,8% | 537 | 1.236 | 699 | 130,1% |
| Resultado antes dos impostos | 7.554 | (1.906) | (9.460) | -125,2% | 15.835 | (10.221) | (26.754) | 7,6% |
| IR/CSLL | (3.421) | 894 | 4.315 | -126,1% | (10.196) | 2.211 | 12.407 | -121,7% |
| Resultado do período | 4.133 | (1.012) | (5.145) | -124,5% | 5.639 | (8.010) | (13.649) | -242,1% |

3.1 Receita operacional líquida

Receita líquida 2T14 x 2T15



Receita líquida 2S14 x 2S15



Diminuição de 10,9% da receita operacional líquida no 2T15 em relação ao mesmo período de 2014, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Receita de construção: apresentou diminuição no 2T15 em relação ao 2T14 de 45,4% ou R\$22,0 milhões. Tal fato é reflexo, principalmente, do impacto da redução nas construções nas operações CAB Águas de Paranaguá (-R\$14,2 milhões), CAB Águas do Agreste (-R\$4,8 milhões) e CAB Cuiabá (-R\$2,8 milhões). As outras operações em conjunto completam a variação do período.

Cumpra ressaltar que a Receita de Construção ocorre nas subsidiárias da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

- Receita de saneamento e serviços: apresentou aumento entre o 2T15 em relação ao 2T14 de 16,2% ou R\$10,3 milhões. A receita de saneamento e outros serviços apresentou crescimento em todas as operações no trimestre, com exceção da CAB Piquete que se manteve estável. Neste período destaca-se o crescimento apresentado na CAB Cuiabá (+R\$7,0 milhões ou 18,8%), na CAB SPAT (+R\$3,1 milhões ou 31,0%) e na CAB Águas do Agreste (+R\$1,2 milhão ou 66,9%).

- Receita de ativo financeiro: Redução de R\$2,7 milhões ou 13,6% no 2T15 frente ao 2T14.

Esta receita refere-se à atualização financeira do valor de contas a receber referente aos contratos de PPP de nossas subsidiárias (norma ICPC01 R1/IFRIC12/OCPC 05). As operações que geram esse tipo de receita, atualmente, são: CAB SPAT, CAB Águas do Agreste, CAB Guaratinguetá e CAB Atibaia. A queda desta receita é reflexo da redução do investimento nestas operações aliada a diminuição de contas a receber no período.

A receita de saneamento e outros serviços é a métrica que apresenta o faturamento fruto do nosso *core business* e, por isso, reflete melhor o desempenho do nosso negócio. A receita de construção é reflexo do volume de obras definidos pelos nossos contratos e varia, principalmente, pelo estágio de maturação de cada contrato e de acordo com as suas especificidades. O crescimento ou redução desta receita não espelha uma medida de evolução ou retração do negócio.

3.2 Custo dos serviços prestados

Redução de 16,1%, equivalente a R\$12,9 milhões no 2T15 em relação ao 2T14, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Custo de construção: apresentou redução no 2T15 com relação ao 2T14 de 47,1% ou R\$21,6 milhões. Esta redução é resultado, principalmente da diminuição das obras na CAB Águas de Paranaguá que apresentou redução de R\$13,9 milhões ou 84,1% na comparação do 2T15 com o 2T14. Na CAB Águas do Agreste houve redução de R\$3,7 milhões ou 30,3% e na subsidiária CAB Cuiabá queda de R\$2,7 milhões ou 14,6%. As demais operações, em conjunto, completam a variação do período analisado.

Destacamos que o Custo de Construção também ocorre nas subsidiárias da CAB em decorrência da aplicação da norma IFRIC12 (ICPC 01 – R1).

- Custo de saneamento e serviços: apresentou aumento entre o 2T15 em relação ao 2T14 de 25,5% ou R\$8,7 milhões, devido aos seguintes fatores: (i) aumento nos custos com pessoal em R\$3,2 milhões ou 42,4%, este aumento é reflexo de uma elevação nos custos com rescisões, aliado ao impacto do reajuste salarial do último ano; (ii) aumento no custo com depreciação e amortização em R\$2,8 milhões ou 52,8%; (iii) aumento no custo com materiais diretos em R\$1,8 milhão ou 10,9%; (iv) redução nos créditos com PIS/COFINS de R\$1,2 milhão; e (v) redução no custo com materiais indiretos em R\$0,3 milhão.

3.3 Lucro Bruto

Nosso lucro bruto se manteve estável na comparação entre 2T15 e 2T14, apresentando uma pequena variação negativa de 2,9%.

3.4 Despesas Operacionais

Aumento de 19,6% ou R\$4,9 milhões no 2T15 em comparação com 2T14, passando de R\$25,1 milhões no 2T14 para R\$30,1 milhões no 2T15, sendo esta variação reflexo, principalmente, dos seguintes fatores:

- Crescimento das despesas comerciais de 46,9% ou R\$2,4 milhões no 2T15 em comparação com 2T14, passando de R\$5,1 milhões no 2T14 para R\$7,5 milhões no 2T15. O crescimento de R\$1,3 milhão no saldo de PCLD foi o principal fator responsável por esse crescimento.
- Aumento nas despesas administrativas de 17,4% ou R\$2,9 milhões no 2T15 em comparação com 2T14, passando de R\$16,9 milhões no 2T14 para R\$19,8 milhões no 2T15. O crescimento de R\$2,5 milhões nas despesas com pessoal, ocasionado pelos gastos com rescisões e o impacto do reajuste do último ano, foi o principal fator responsável por esse crescimento.
- Outras despesas/receitas operacionais e despesas com depreciação e amortização apresentaram redução de R\$0,4 milhão no 2T15 em comparação com 2T14.

3.5 Receitas e despesas financeiras

- Aumento de R\$6,7 milhões ou 108,9% nas receitas financeiras, que passou de R\$6,2 milhões no 2T14 para R\$12,9 milhões no 2T15. O crescimento ocorreu em sua maior parte na Holding em decorrência do cancelamento de contratos que acarretaram descontos em contas a pagar.
- No 2T15, a despesa financeira cresceu 41,0% ou R\$10,3 milhões, passando de R\$25,2 milhões no 2T14 para R\$35,5 milhões no 2T15, sendo seu crescimento referente ao aumento das taxas de juros praticadas na economia e também ao aumento do endividamento no período comparativo.

3.6 Lucro antes do imposto de renda e contribuição social

O resultado antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro foi R\$9,5 milhões menor no 2T15 em relação ao 2T14.

3.7 Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e contribuição social apresentou variação de 126,1% ou R\$4,3 milhões passando de um valor a pagar de R\$3,4 milhões no 2T14 para um valor diferido de R\$0,9 milhão no 2T15.

3.8 Resultado do período

Redução no resultado do período de 124,5% ou R\$5,1 milhões no 2T15 em relação ao 2T14, passando de um lucro de R\$4,1 milhões para um prejuízo de R\$1,0 milhão.

4. ANÁLISE EBITDA

| R\$'000 | Total (com IFRS) | | Ajustes de normas (*) | | Total (sem IFRS) | |
|---|------------------|----------------|-----------------------|----------------|------------------|----------------|
| | 2T14 | 2T15 | 2T14 | 2T15 | 2T14 | 2T15 |
| Receita bruta | 141.581 | 127.690 | (45.250) | (8.437) | 96.331 | 119.253 |
| Receita líquida | 131.526 | 117.146 | (45.384) | (9.577) | 86.142 | 107.569 |
| Custo dos serviços | (79.935) | (67.057) | 38.678 | 11.493 | (41.257) | (55.564) |
| Lucro bruto | 51.591 | 50.089 | (6.706) | 1.916 | 44.885 | 52.005 |
| Despesas operacionais | (25.138) | (30.065) | (1.245) | (1.600) | (26.383) | (31.665) |
| Depreciação e amortização | (7.357) | (10.322) | (8.196) | (8.725) | (15.553) | (19.047) |
| Financeiras líquidas | (19.005) | (22.582) | (4.758) | (5.304) | (23.763) | (27.886) |
| Resultado antes da equivalência patrimonial e impostos | 7.448 | (2.558) | (12.709) | (4.988) | (5.261) | (7.546) |
| EBITDA (**) | 33.810 | 30.346 | 245 | 9.041 | 34.055 | 39.387 |

(*) Referem-se aos efeitos da contabilização do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e do IFRS 11 (CPC 19 – R2), que não são considerados na mensuração dos resultados dos segmentos operacionais, principalmente em decorrência do reconhecimento do custo e da receita de acordo com a proporção do estágio da evolução da construção de obra objeto de contrato de concessão conforme aplicação do IFRIC 12 (ICPC 01 – R1) e também pela não consolidação proporcional da participação em empresas controladas em conjunto, pela aplicação do IFRS 11 (CPC 19 – R2). O motivo da análise pela administração do Grupo sem os citados ajustes de normas nos segmentos provém do desenho original dos projetos das concessões que foram elaborados antes das novas normas contábeis IFRS.

(**) Consiste no lucro operacional consolidado antes do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização, do imposto de renda e da contribuição social, excluindo a equivalência patrimonial. Ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e por não ser padronizada, pode ser definida e calculada de maneiras diferentes por outras Empresas. A Companhia considera o EBITDA sem os efeitos do IFRS, como instrumento adequado para avaliar o desempenho financeiro e operacional de cada regional.

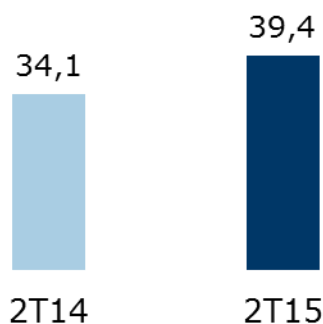
4.1 EBITDA – (com os efeitos do IFRS/CPC)

De acordo com o quadro anterior, no 2T15, nosso EBITDA reduziu 10,2% ou R\$3,5 milhões em relação ao 2T14. Esse resultado é reflexo da redução na receita de construção, conforme exposto no item 3.1 e também do aumento das despesas operacionais.

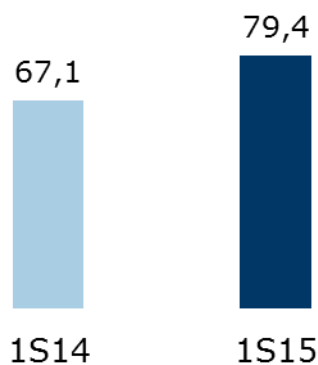
4.2 EBITDA – (sem os efeitos do IFRS/CPC)

A seguir apresentamos uma análise do nosso EBITDA desconsiderando os efeitos contábeis ocasionados pela aplicação das normas do IFRS.

EBITDA 2T14 x 2T15



EBITDA 1S14 x 1S15



De acordo com o gráfico acima, o EBITDA aumentou 15,7% no 2T15 em relação ao 2T14. Este aumento é decorrência das melhorias operacionais e também do retorno dos investimentos que estão sendo realizados nas nossas operações. No 1S15 nosso EBITDA fechou 18,4% superior ao resultado do 1S14.

5. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

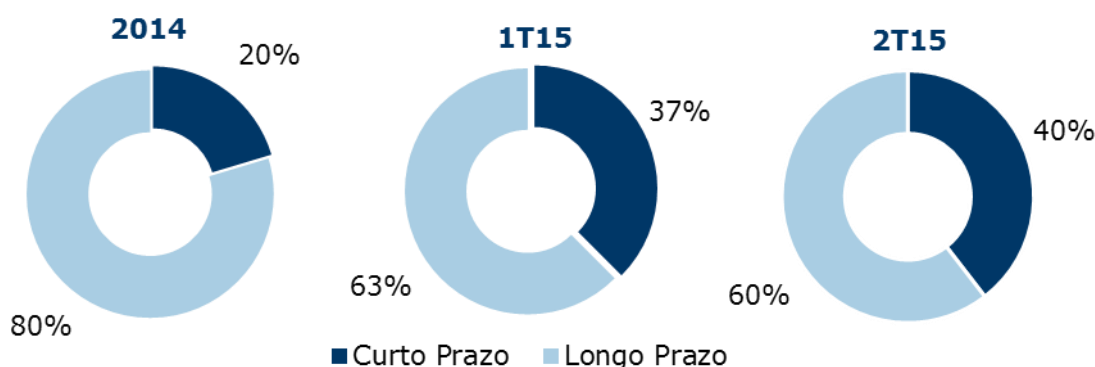
| Indicadores de Endividamento | | | |
|---|-------------|-------------|-------------|
| R\$'000 | 2014 | 1T15 | 2T15 |
| Dívida bruta | 1.151.721 | 1.149.159 | 1.151.791 |
| Dívida líquida | 1.017.891 | 1.086.220 | 1.108.605 |
| LTM EBITDA ajustado (*) | 160.276 | 167.312 | 157.464 |
| Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado | 6,35 | 6,49 | 7,04 |

(*) LTM (*Last twelve months*) = últimos 12 meses

5.1 Dívida líquida

A dívida líquida cresceu R\$22,4 milhões entre 1T15 e 2T15 ou 2,1%. Este aumento é explicado principalmente pelos seguintes fatores: (i) capitalização de juros no período; e (ii) redução no saldo de caixa em decorrência de investimentos realizados no período.

5.2 Perfil da dívida



Nossa dívida continua apresentando um perfil menos alongado em 2015 quando comparado ao fechamento do 2014.

Tal motivo de maior endividamento em curto prazo se deve a duas reclassificações contábeis ocorridas ainda no primeiro trimestre do ano, devido ao pedido de recuperação judicial de nossa controladora Galvão Participações em 25 de março:

- (i) CAB Águas de Paranaguá – CCB Itaú-Unibanco: R\$12,7 milhões reclassificados do longo para o curto prazo. Tal dívida possui *covenant* restritivo com parte relacionada Galvão Engenharia que é co-devedora nesta CCB; e
- (ii) CAB Cuiabá – Debêntures: R\$190,1 milhões reclassificados do longo para o curto prazo. Posteriormente, em 03 de julho, foi realizada nova assembleia geral dos debenturistas, que prorrogou por mais 90 dias o *waiver* concedido em 01 de abril de 2015.

6. INVESTIMENTOS

| R\$'000 | 1T15 | 2T15 | 1S15 |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|
| Investimentos (CAPEX) | Realizado | Realizado | Realizado |
| Água | 35.109 | 16.451 | 51.559 |
| Esgoto | 8.443 | 1.582 | 10.024 |
| Outros | 8.489 | 7.088 | 15.577 |
| Total | 52.041 | 25.120 | 77.161 |

No 2T15 a CAB investiu R\$25,1 milhões acumulando no 1S15 o montante investido de R\$77,1 milhões.

Destacamos no período os investimentos no sistema de abastecimento de água na CAB Cuiabá e padronização de aproximadamente 2 mil ligações domiciliares. Em Paranaguá/PR foram substituídos aproximadamente 300 hidrômetros e implantadas aproximadamente 120 novas ligações. Em Tubarão/SC destacam-se os investimentos na finalização da implantação das adutoras de 600 e 700mm.

Em relação aos investimentos nos Sistemas de Esgotamento Sanitário destaca-se a implantação de quase 7 km de rede coletora em Atibaia, realizadas pela CAB Atibaia e 1,2 km em Andradina, realizadas pela Águas de Andradina.

7. OPERAÇÕES

No 2T15 não houve alterações na nossa carteira de contratos, seguimos com a nossa estratégia de buscar a máxima eficiência operacional, otimizando recursos, implantando novas tecnologias visando sempre à maior segurança operacional e a redução de custos e despesas.

É válido salientar que, apesar do quadro crítico de seca e baixo nível de água nos reservatórios em algumas regiões do Brasil, a CAB não vem encontrando maiores dificuldades na captação de água nas suas operações.

8. AÇÕES SOCIOAMBIENTAIS

No 2T15, a CAB manteve ativo seus programas socioambientais procurando contribuir para a melhoria das condições de vida, a conscientização ambiental e a diminuição das enfermidades associadas a carências de saneamento básico. Foram realizadas nas nossas operações ações dos programas:

- Gordura não cabe no esgoto – Programa voltado à conscientização sobre o descarte correto do óleo de cozinha utilizado em bares, restaurantes, comércio e indústrias no geral. A CAB fornece material necessário para coleta do óleo, sendo este revertido para cooperativas que reciclam e produzem, principalmente, sabão e biodiesel. No 2T15, o volume de óleo coletado foi de 14.445 litros, acumulando no ano um total de 18.615 litros coletados; e
- Portas Abertas e CAB na escola – Crianças e adolescentes visitam estações de tratamento de água ou esgoto, recebem informações sobre os processos realizados e participam de atividades de conscientização com foco na valorização do uso racional de água. No 2T15, o número de participantes foi de 1.481, acumulando no ano 1.628 visitantes.

9. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

9.1 Balanço patrimonial

| R\$'000 | Consolidado | | |
|---------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2T15 | 1T15 | 2014 |
| Ativo circulante | 240.267 | 255.049 | 321.429 |
| Contas a receber - LP | 632.402 | 625.573 | 623.076 |
| Outros ativos - LP | 121.063 | 117.868 | 111.134 |
| Intangível | 631.229 | 617.834 | 581.482 |
| Total ativo | 1.624.961 | 1.616.324 | 1.637.121 |
| Empréstimos - CP | 455.237 | 430.684 | 234.531 |
| Outros passivos - CP | 74.203 | 65.267 | 80.145 |
| Empréstimos - LP | 696.554 | 718.475 | 917.190 |
| Outros passivos - LP | 125.723 | 128.425 | 124.784 |
| Patrimônio líquido | 273.244 | 273.473 | 280.471 |
| Total passivo + PL | 1.624.961 | 1.616.324 | 1.637.121 |

9.2 Demonstração do resultado do exercício

| R\$'000 | Consolidado | | Consolidado | |
|--|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
| | 2T14 | 2T15 | 1S14 | 1S15 |
| Saneamento e serviços | 63.486 | 73.767 | 124.865 | 145.115 |
| Construção | 48.406 | 26.406 | 133.430 | 69.202 |
| Ativo Financeiro | 19.634 | 16.973 | 36.557 | 34.103 |
| Receita operacional líquida | 131.526 | 117.146 | 294.852 | 248.420 |
| Custo de saneamento e serviços | (34.115) | (42.830) | (64.772) | (83.812) |
| Custo de construção | (45.820) | (24.226) | (120.685) | (65.155) |
| Custo dos serviços prestados | (79.935) | (67.057) | (185.457) | (148.967) |
| Lucro bruto | 51.591 | 50.089 | 109.395 | 99.453 |
| Comerciais | (5.148) | (7.561) | (14.029) | (14.233) |
| Administrativas e gerais | (16.852) | (19.782) | (33.795) | (37.218) |
| Depreciação e amortização | (1.710) | (1.458) | (3.047) | (2.693) |
| Outras receitas (despesas) | (1.428) | (1.264) | (1.445) | (1.855) |
| Despesas operacionais | (25.138) | (30.065) | (52.316) | (55.999) |
| Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos | 26.453 | 20.024 | 57.079 | 43.454 |
| Receitas financeiras | 6.190 | 13.662 | 11.738 | 19.667 |
| Despesas financeiras | (25.195) | (36.244) | (53.519) | (74.578) |
| Resultado financeiro líquido | (19.005) | (22.582) | (41.781) | (54.911) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 106 | 652 | 537 | 1.236 |
| Resultado antes dos impostos | 7.554 | (1.906) | 15.835 | (10.221) |
| Imposto de renda e contribuição social correntes | (918) | (2.982) | (2.682) | (5.100) |
| Subvenção governamental | - | 854 | - | 1.584 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (2.503) | 3.021 | (7.514) | 5.727 |
| IR/CSLL | (3.421) | 894 | (10.196) | 2.211 |
| Resultado do período | 4.133 | (1.012) | 5.639 | (8.010) |
| Resultado atribuível aos: | | | | |
| Acionistas controladores | 4.513 | 283 | 6.432 | (5.884) |
| Acionistas não controladores | (380) | (1.295) | (794) | (2.126) |
| Resultado do período | 4.133 | (1.012) | 5.639 | (8.010) |

9.3 Demonstração dos fluxos de caixa

| R\$'000 | Consolidado | | Consolidado | |
|---|-----------------|---------------|------------------|-----------------|
| | 2T14 | 2T15 | 1S14 | 1S15 |
| Resultado do período | 4.133 | (1.012) | 5.639 | (8.010) |
| Ajustes de itens não caixa | 16.588 | 26.535 | 37.933 | 51.430 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 20.721 | 25.523 | 43.572 | 43.420 |
| Varição no capital de giro | (73.337) | (22.984) | (168.739) | (60.769) |
| Fluxo de caixa (usado nas) proveniente das atividades operacionais | (52.616) | 2.539 | (125.167) | (17.349) |
| Fluxo de caixa provenientes das (usado nas) atividades de investimentos | (6.465) | 6.552 | 17.420 | 35.170 |
| Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos | 38.815 | (6.804) | 111.667 | (16.348) |
| Aumento/redução líquido em caixa e equivalentes de caixa | (20.266) | 2.287 | 3.920 | 1.473 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 42.172 | 20.425 | 17.986 | 21.239 |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 21.906 | 22.712 | 21.906 | 22.712 |